

JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

ANNO XV

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

Desterro—Terça-feira, 27 de Fevereiro de 1894

ASSIGNATURAS
Semestre (capital)..... 7000
(Pelo correio) Semestre..... 8000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 60 rs.

N. 7

Numero avulso 60 rs.

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECCÃO.

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno)... 14\$000

» (semestre) 7\$000

Pelo correio (anno) 16\$000

» » (semestre) 8\$000

A DIRECCÃO.

MINISTRO

Tendo sahido hontem á tarde, de Paranaguá, no cruzador ESPERANÇA, deve chegar hoje, cedo, a esta capital o exm. sr. Ministro da marinha e interino da Guerra, 1º tenente João Carlos Mourão dos Santos, que regressa de sua excursão ao estado do Paraná.

Acompanha s. ex., vindo de Corityba, o sr. dr. Westphal, indigitado para o cargo de ministro da fazenda no Governo Provisorio.

Sabemos que formarão para o desembarque do sr. ministro Mourão o 1º batalhão de infantaria da Guarda nacional e o batalhão Fernando Machado.

CORONEL MACHADO

Acha-se n'esta capital, chegado sabbado ultimo do logar Figueiredo, onde se achava em serviço de guerra, o sr. coronel Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado e que ha pouco tempo se achava fastado da administração.

S. ex. hospedou-se em casa do sr. dr. Romualdo de Barros, e ali tem sido procurado e visitado por grande numero de amigos e pessoas que lhe votam estima e merecida consideração.

FOLHETIM

A DOMADORA

FOR
FORTUNE DU BOISGOBEY

I

Jorge teria andado melhor se pensasse que, naquella Paris, cheia de ouro e miseria, as corajosas moças do povo extenuavam-se para ganhar honestamente o pão de cada dia; que essas tinham coração e que bem felizes eram os denodados trabalhadores a quem amavam.

Mas, na sociedade em que o mancebo sempre viverá, a sociedade dos financeiros burguezes, não se pensa nunca naquelles que soffrem.

Sem demorar-se mais em re-

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Christovão Nunes Pires, 2º vice-presidente

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 23 de Fevereiro de 1894

Ao ministro da guerra.—Sendo conveniente que as praças de policia doentes sejam tratadas na enfermaria militar, pagando o Estado a respectiva etapa, peçovos, por isso, que vos dignéis conceder a necessaria permissão para ellas serem recebidas na dita enfermaria, para aquelle fim.

Ao thesouro.—Communicando que, em 5 de Outubro do anno passado, d. Anna Maria da Luz assumio o exercicio da escola do arraial Pinto, districto do Sahy, para que f i nomeada pelo chefe do respectivo districto escolar, por portaria de 23 de Setembro do dito anno, em consequencia de haver abandonado a referida escola a professora d. Emilia Severina Ribas de Carvalho.

PELA SECRETARIA

Ao thesouro.—Remettendo os requerimentos de José Domingos Pereira, para mandar pôr em hasta publica o lote de que trata, e de José de Souza Dutra, sobre a passagem do Estreito.

Ao delegado das terras.—Remettendo os requerimentos de Giovanni Rosa, Giovanni Pacher Filho, Germano Hadlich, Alberto Klitzk, Glioth e outros, aos quaes foram concedidas terras devolutas.

Ao director da colonia militar Santa Thereza.—Remettendo os requerimentos de João Bulle, Eleuterio José da Rosa, Nicolau Steffen, Frederico Schulle, Leonardo João, José Choaiert, André Schulle, Gabriel Pereira do Nascimento, Francisco Pereira de Souza, David Pereira Guanabara e Germano Halhmann, pedindo para serem engajados como colonos, e de Oliverio Rodrigues da Cruz e João Francisco da Costa, pedindo um praso de terras.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Angelo Sanluca (5º despacho).—Concedo ao supplicante o lote n. 25, que se acha vago, ao preço de 4 réis a braça quadrada. Envia-se este ao thesouro.

Miguel José Pereira (3º).—Vol-

te ao thesouro, para juntar á petição anterior.

Maria Rosa de Jesus (3º).—Idem.

Anna Maria da Luz (3º).—Volte ao thesouro, tendo em vista o officio que lhe é dirigido nesta data.

João Frederico Guilherme (3º).—Informe a delegacia das terras.

GOVERNO DO ESTADO

Sabemos que hontem o exm. sr. coronel Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado, officiou ao exm. sr. Christovão Nunes Pires, vice-presidente em exercicio, solicitando a designação de dia e hora para s. ex. reassumir o governo do Estado; e constanos que hoje, ao meio-dia, se effectuará esse acto.

Em liberdade

Foi concedida a cidade por menagem ao tenente Acastro Jorge de Campos e ao capitão José Luiz Buchele, os quaes se achavam recolhidos—o primeiro ao estado maior do quartel do campo e o segundo a bordo de um dos cruzadores surtos neste porto.

Hontem de manhã seguiu o cruzador *Urano*, para Porto Bello, conduzindo o sr. dr. Paulo de Freitas, inspector de hygiene, que foi examinar e prestar soccorros aos enfermos de febres de mau caracter que ali se tem manifestado.

Donativo

Os srs. Carl Hoppe & C. enviaram á administração do Hospital de Caridade 110 cobertores para as enfermarias d'aquelle humanitario estabelecimento.

Este donativo dos dignos e estimados commerciantes d'esta praça, cuja bolsa está sempre franca ao occorro dos necessitados, não é signão a repetição de muitos outros nobilissimos actos por elles praticados, e, registrando o, fazem-lo com grande satisfação.

GOVERNO MUNICIPAL

Administração do cidadão Candido Melchhiades de Souza, presidente

EXPEDIENTE

Dia 26 de Fevereiro de 1894

Ao capitão do Porto, agradecendo, em nome da Municipalidade, o valioso auxilio que prestou das bombas a vapor e de mão, para a limpeza das cariocas publicas.

Ao inspector da Alfandega, agradecendo, em nome da Municipalidade, o valioso auxilio que prestou de uma bomba de mão, para a limpeza das cariocas publicas.

A' commissão de Posturas municipaes, remettendo para dar parecer s bre a petição de Francisco Pedro dos Reis e outros, sobre a relevação do imposta de redes de pesca de que trata o artigo 85 do Codigo de Posturas.

A' Commissão de Obras Publicas, enviando para dar parecer sobre a petição do cidadão Agostinho José Felipe, tutor dos orphãos filhos do finado José de Moraes e Cunha, pedindo providencias no sentido de liquidar duvidas sobre terrenos de que trata a referida petição.

PORTARIAS

Ao fiscal do 2º districto da capital, ordenando que intime ao cidadão João do Prado Lemos e ás viúvas dd. Felicidade Trompowsky e Selink, para, no praso de 30 dias, atterrem uma valla de aguas estagnadas que atravessa os terrenos de propriedade dos referidos proprietarios, cuja permanencia torna-se prejudicial á salubridade publica.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Francisco Pedro dos Reis e outros.—A' commissão de Posturas Municipal, para dar parecer.

Agostinho José Felipe.—A' commissão de Obras Publicas para dar parecer.

Ordem do dia

Quartel do commando da guarnição na cidade do Desterro, 24 de Fevereiro de 1894.—Ordem do dia 15.—Para conhecimento da guarnição e devidos effeitos publico o telegramma abaixo, do digno cidadão Ministro da guerra do Governo Provisorio, que consagra homenagem á data que hoje se commemora—anniversario da promulgação da nossa Constituição, despedaçada pelo tyranno que do Itamaraty assiste com ferocidade brutal ao esfacelamento da Patria e o aniquillamento da Republica. Eil-o: «Paranaguá, em 24 de Fevereiro de 1894.—Secretario Ministro Marinha.—Afim de commemorar a data de hoje—a da promulgação da Constituição da Republica, pelo restabelecimento da qual combatemos, resolvi conceder essa capital por menagem ao capitão José Luiz Buchele e tenente Acastro Jorge de Campos, officiaes presos por terem servido em uma das columnas inimigas da Patria, quando haviam antes capitulado sob a condição de não mais pegarem em armas contra o actual Governo Nacional reivindicador, o que vos declaro para que providencieis a respeito.—MOURÃO.» — Pedro d'Alcanlara Tiberio Capistrano, commandante da guarnição.

Guarda Nacional

1º BATALHÃO

Serviço para o dia 27
Estado-maior, tenente Pedro Gevaerd.
Ronda a guarnição, alferes Eduardo Vidal.
Guarda do Palacio, alferes José Correia da Costa.

Telegrammas retidos

Na estação telegraphica desta capital acham-se retidos telegrammas para:
Maria Baptista Moreira, de Joinville; tenente Pardo Vieira, de Paranaguá; capitão Julio Garcia, de Paranaguá; Jacques, de Tijucas.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: Elixir de Velame e Guaco, de Ranlieveira.

trados do monte que obstrua o fogão.

Fez tudo isso lentamente e sem bulha, como quem não tem necessidade de apressar-se, mas acreditando que nenhuma precaução é demasiada; quando terminou aquelle trabalho, voltou para a chaminé e abaixou-se diante da famosa placa para examinal-a de perto.

Ella achava-se negra de fuligem, como já o havia constado na sua primeira visita, mas o emboço que lhe tomava as juntas tivera tempo sufficiente para endurecer desde que não faziam fogo no fogão meio demolido.

Aproximando-se, Jorge descobriu, sob a camada negra que as cobria, as juntas e as dobradiças da placa.

Estas achavam-se em baixo e o fecho indicado pelo homem de Mazas em cima.

De ordinario as placas de cha-

miné sao engastadas na parede, e daquella insolita disposição devia-se concluir que semelhante placa movel tinha sido fabricada e ali collocada expressamente para velar a entrada de um escondrijo.

Não era raro encontrar-se nas velhas casas de outr'ora esses buracos dispostos de fórma a poderem abrigar saccoes de escudos.

Com que fim teria sido alterada a chaminé do pavimento terreo do pavilhão da rua Gabriela? Para o saber era necessario entrar em considerações, e, em vez de perder tempo com isso, Jorge pegou no fecho, que resistiu a principio, porque havia criado ferrugem, mas que, sob um impulso mais energico, acabou por dar volta, guinchando como as rodas de um grande relógio de pasados no acto de dar-se-lhe corda.

A' terceira volta o mancebo ouvia e ruido que produz a lin-

gueta ao entrar na fechadura, e o fecho, chegando ao seu ponto de parada, deixou de ceder ao esforço de sua mão.

Estava evidentemente concluida a operação e aberto o fecho.

Restava agora puxar a placa para fóra. Jorge fez isso, e ella sahiu tão bruscamente que foi com difficuldade que susteve-a, afim de evitar o fracasso da queda.

Os tres ferrolhos de aço que a fixavam tinham penetrado na espessura do metal, e o mancebo não cuidou em examinal-os, porque uma lufada de ar humido e nauseabundo, batendo-lhe no rosto, fel-o recuar.

Era como o effeito que se observa ao erguer a tampa de um poço abandonado, ou ao penetrar n'um subterraneo obstruido desde longa data. Mas á impressão da humidade que sentiu o mancebo mesclava-se a repugnancia de um cheiro indefinivel.

Juizo de Direito da Laguna

CITAÇÃO

O cidadão João da Guimarães Pinho, Juiz de Direito, segundo substituto em exercício, nesta comarca da Laguna, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem e a quem possa tocar e pertencer que, pelo cidadão Rodolpho Krause, me foi feita uma petição do teor seguinte: «Illustrissimo senhor Juiz de Direito substituto. D. R. Rodolpho Krause, residente na cidade do Tubarão, que elle supplicante embarcou neste porto, no vapor *Itapamerim* sob o commando do cidadão José Lourenço Lopes, com destino para a Bahia e Itajubá, em vinte e um de Agosto de mil oitocentos e noventa e tres, seis, treze e quinze de Setembro do mesmo anno e conforme os conhecimentos incluzos, cento e sete caixas de taboinhas para a Bahia e oito volumes de conteúdos diversos, todos estes cento e quinze volumes no valor de vinte e tres contos (23.000\$000) e succedendo que o referido navio tem estado ao serviço da revolução iniciada pela Esquadra nacional, quer o supplicante, para resalvar os seus direitos de propriedade, protestar como protestado tem contra quem de direito for e competir, por todas as perdas, danos, prejuizos e lucros cessantes que de tal facto possam resultar e por isso pede a Vossa Senhoria se digne mandar tomar por termo o seu protesto com intimação por editaes. Assim pede a Vossa Senhoria de ferimento—E. R. Mercê.—Laguna, dez de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e quatro.—Rodolpho Krause.» (Estava uma estampilha de d. s. de cento e noventa e quatro.—J. Pinho.)

Em cuja petição proferi o despacho seguinte: «A. Como requer. Laguna treze, de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e quatro.—J. Pinho.»

Comprimento deste meu protesto seguinte: «Termo de protesto.—Aos quinze dias do mez de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e quatro, nesta cidade da Laguna, em meu cartorio compareceu o cidadão Rodolpho Krause e por elle me foi dito que, na forma de sua petição retro que fica em tudo fazendo parte do presente termo, protesta por prejuizos, perdas e danos que lhe occasionarem a interrupção na entrega de cento e sete caixas de taboinhas e oito volumes de diversas, todos estes cento e quinze volumes no valor de vinte e tres contos de réis, que elle embarcou no vapor *Itapamerim* de commando do cidadão José Lourenço Lopes, com destino para Bahia e Itajubá, no dia vinte e um de Agosto, seis, treze e quinze de Setembro de mil oitocentos e noventa e tres, que não seguiram ao seu destino por se achar o referido vapor ao serviço da Revolução da Esquadra nacional, protestando igualmente por todos os lucros cessantes e danos emergentes e de haver de

quem de direito a indemnização que no caso couber. E me pediu que tomasse seu protesto por termo que assigna com as testemunhas abaixo. Eu Henrique do Amaral e Silva Lino, escrevão o escrevi.—Rodolpho Krause, August Boppré, Manoel Antonio Cabreira.» (Estava uma estampilha de d. s. de cento e noventa e quatro.—J. Pinho.)

DECLARAÇÕES

PHARMACIA ELYSEU

Pego aos devedores d'este estabelecimento o obsequio de pagarem suas contas, visto ter de saldar compromissos da mesma pharmacia.

Desterro, 24 de Fevereiro de 1894.—Zeferino José da Silva.

Declaração

O abaixo assignado chama a attenção de seus freguezes, que estiverem em atrazo, para irem saldar suas contas; se não o fizerem até o dia 5 do mez futuro, será obrigado a declarar seus nomes nesta folha. Declara mais, que todos aquelles que se julgarem seus credores poderão apresentar suas contas para serem-lhes pagas.

Desterro, 20 de Fevereiro de 1894.—Nicoláo Cantisano.

TRABALHOS FORENSES

O abaixo assignado, juiz de direito da comarca de S. Miguel, fornece meios para petições ou outros trabalhos forenses, emquanto estiver fóra do exercício de seu cargo. Póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde de todos os dias uteis, na casa de sua residencia á Praia de Fóra.

CANDIDO V. CHAVES

AVISO

Soares d'Oliveira & Souza pedem a seus devedores o obsequio de virem saldar suas contas na mais breve praso posivel, sob pena de, aquelles que o não fizerem, serem cobradas judicialmente.

Desterro, 5 de Fevereiro de 1894.

CERVEJA

Nós abaixo assignados participamos aos nossos freguezes e ao publico em geral que resolvemos do dia 20 do corrente em diante, em vista da alta no custo da materia prima, elevar a 4\$000 o preço de cada duzia de garrafas de cerveja.

Desterro, 16 de Fevereiro de 1894.—CARLOS MORITZ—ANTONIO FREYE LEBEN—VIUVA KRAPP.

Medico e operador

DR. CARLOS DA FONSECA
RUA ALVARO DE CARVALHO N. 5
Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 da manhã.

Ao commercio

Os abaixo assignados communicão ao commercio d'esta praça e de fóra d'ella que, a contar da presente data, derão autorisação ao seu empregado, o sr. Justino Antonio Soares Macuco, para assignar a firma commercial em qualquer documento relativo ás suas transacções commerciaes.

De terro, 1 de Fevereiro de 1894.—Moura & Irmão.

Ao commercio

Rodrigues & C. participam ao commercio desta praça e fóra della que desde 1º do corrente mez mudaram, a respectiva firma para a de —Rodrigues & Loureiro.

AO COMMERCIO

Campos Lobo & C. communicam ao commercio deste Estado e circunvisinho, que fundaram uma casa de fazendas e armarinho por atacado, commissões e consignações nacionaes e estrangeiras, da qual fazem parte D. Francisca da Fonseca Costa, como commanditaria, e Francisco Camps da Fonseca Lobo (ex-interessado de Fernandes Bravo & C.), e moçoandario.

Desterro, 10 de Fevereiro de 1894.—CAMPOS LOBO & C.

ANNUNCIOS

HYGIENE NA BOCCA

Saponina des-pasta para limpeza, a melhor para limpar e conservar a bocca e fortificativa, refresca. Approvada e autorizada pela Inspectoria Geral da Medicina do Brazil e premiada com a medalha de 1ª classe em diversas exposições.

Preço de 2\$000
DEPOSITO NO
DE
Armarinho Vilella

SEMENTES DE HORTALIÇA
vende á rua do Commercio n. 1 A.

ALUGA-SE o sobrado n. 1, á rua Marechal Gama d'Eça, com commodos para familia, quintal e portão á rua Padre Miguelinho; está pintado de novo. Para tratar com Vasco Gama, na rua da Republica, armazem.

Grande queima

VENDE-SE BARATISSIMO PARA LIQUIDAR
indos e modernos chapéos e capotas para senhoras, chales de lã e camisas, paletots para senhora,
Na casa de
João Bonfante Demaria

ESPARTILHOS

Brancos e de côres, para senhoras, fazenda superior a 5\$000; ditos para meninas, fazenda chic, a 3\$200, vende Oscar Lima, á rua do Commercio, junto a Casa da Fama.

Merinó preto, lavrado, fazenda nova, 3\$000 o metro.

NEGOCIO

Vende-se um bem sortido e afreguezado negocio de seccos e molhados, á rua General Deodoro, n. 25. Para vêr e tratar no mesmo negocio com o seu proprietario.

O motivo da venda é ter o seu dono de retirar-se para fóra do Estado.

MANOEL NORBERTO PEREIRA

CRIADA

Precisa-se de uma que saiba cosinhar, na rua Jeronymo Coelho n. 13.

Assucar

Wendbauzen & C. acabam de receber uma partida de assucar grosso, em saccas de 60 kilos, que vendem a preços muito vantajosos.

RUA DO COMMERCIO N. 1

OFFICINA

DE
CHAPÉOS DE SOL
RUA DA REPUBLICA N. 8 A
Concertos com brevidade
Egydio Noceti.

CAFÉ

Quem precisar mandar pillar café, queira dirigir-se á rua João Pinto n. 3.

SEMENTES DE REPOLHO

Vende-se no Mercado, taboleiro junto ao poço.

VENDE-SE

uma casa com terreno que faz fundos em marinhas, na Praia Comprida, a qual pertenceu ao sr. Augusto Xavier de Souza Junior, com bons commodos e agua boa.

Para informações nesta typographia.

ESPADA E TALIM

No escriptorio desta folha informa-se quem tem para vender uma espada e talim de official superior da Guarda Nacional.

Baratillo

Chegaram para o armazem do Areias passas muito frescas e superiores, que se vende em caixinhas, e por preços muito modicos. Aproveitem!

TINTURARIA

RUA DO MENINO DEOS

João Vicente Alberto communica aos seus freguezes e ao publico que continúa, em sua residencia á rua Menino Deos, a fazer qualquer trabalho de tintureiro, garantindo perfeição e modicidade de preço. Tinge a qualquer côr.

FERRARIA MECHANICA

A. Baumann & C. Janes declaram que estabeleceram uma officina de ferreiro nesta cidade, a rua 1º tenente Silveira, n. 15, onde esperam merecer a confiança de todos, garantindo perfeição e solidez nos seus trabalhos e modicidade nos preços. Encarregam-se de concertar machinas, motores, bombas, rodas e molas para carros, aceitam encomendas de grades para jardins, saccadas, portões de ferro, etc., etc.

Na mesma officina feriram-se animaes e fazem-se alambiques, tachos e todos os trabalhos de cobre, tudo a preços razoaveis.

Rua 1º tenente Silveira n. 15.

A. Baumann & C. Janes.